



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA

Estado de Minas Gerais



EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG.

Aprovado por Unanidade

SESSÃO 0106/06 /2020 REQUERIMENTO Nº 60 /2020

O VEREADOR: Rafael Vilela Martins
Presidente da Câmara

REQUER INFORMAÇÕES SOBRE O
PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE
LEITE DE SOJA.

O Vereador signatário, no uso de suas prerrogativas legais; em conformidade com o art. 136, § 3º, X, do Regimento Interno; nos termos do art. 59, XI, da Lei Orgânica Municipal; vem apresentar ao Plenário da Câmara o REQUERIMENTO abaixo para que, após tramitação regimental, se aprovado, seja encaminhado ao sr. Prefeito para as devidas providências.

REQUER que seja informado à Câmara Municipal a respeito do programa de distribuição de leite de soja produzido pela “vaca mecânica – Amélia”, hoje inoperante: 1) quantos litros de leite se produzia diariamente; 2) quantas famílias eram atendidas por mês e qual a quantidade destinada a cada família; 3) o perfil das pessoas que recorriam a esse benefício; 4) o critério de definição de quem pode receber o leite; 5) o método de fornecimento às famílias, se era necessário uma prévia inscrição ou era feito algum tipo de lista/cadastramento; 6) se pessoas não cadastradas podiam receber o leite de soja apenas comparecendo no estabelecimento; 7) o custo para a produção e os insumos necessários; 8) se existe avaliação de profissional da nutrição sobre esse tema.

Justificativa:

Este pedido de informações visa avaliarmos qual alternativa atenderia melhor a população, pois o leite de soja é uma excelente alternativa de alimentação. Lembramos que foi criado há 40 anos para uma comunidade que sofria com a realidade da mortalidade infantil alta, a falta de saneamento básico e em especial a inexistência de água tratada.

A Vaca Mecânica, assim denominada carinhosamente, tratava-se de uma novidade naquela época, implantada pelo saudoso Toninho Mota. Hoje, essa realidade exige que façamos uma reavaliação de seu objetivo principal pois o leite de soja atualmente está mais associado à intolerância de algumas crianças à lactose, enquanto que atualmente a sua disponibilidade nos supermercados é uma realidade.

Devemos nos perguntar: a utilização do dinheiro público deve visar o atendimento coletivo? Se tivermos informações que justifiquem um outro programa para atender as pessoas carentes que tenham dificuldades de aquisição dessa alternativa alimentar, precisamos criar nova alternativa responsável e adequada aos novos tempos.

Temos informações de que o preço de um litro do leite de soja no mercado está em torno de R\$7,50. Quanto custaria hoje a produção de um litro para o município? Quantos pessoas necessitam desse benefício atualmente?

A Prefeitura de Visconde do Rio Branco desativou sua unidade e doou os insumos e equipamentos. Qual a melhor opção para a nossa cidade que hoje está sem servidores trabalhando na Amélia e com a caldeira danificada?

Ideal também seria o pronunciamento de um profissional da nutrição sobre o assunto.

Rio Pomba/MG, 27 de maio de 2020.


VEREADOR JORGE LUÍS MARTINS SOARES